



De 04 a 06 de março de 2020 - Chapadinho (MA)  
**V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA**  
A Educação no século XXI e os caminhos do conhecimento como direito humano e social



**FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA**  
Recredenciada pela Portaria MEC nº 874/2016 – DOU Nº 156/2016

**A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI:** os caminhos e os desafios do conhecimento como  
Direito Humano e Social.

**15**  
**anos**

Chapadinho  
2020



## SUMÁRIO

	p.
<b>1 JUSTIFICATIVA</b>	<b>3</b>
<b>2 TEMÁTICA</b>	<b>7</b>
2.1 Tema Geral	7
2.2 Subtemas	7
<b>3 OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
3.1 Geral	7
3.2 Específicos	7
<b>4 COMISSÃO ORGANIZADORA</b>	<b>8</b>
4.1 Coordenação Geral	8
4.2 Comitê Científico	8
<b>5 ORGANIZAÇÃO DO EVENTO</b>	<b>9</b>
5.1 Estrutura da Programação	9
5.2 Estrutura Física	11
5.3 Inscrição	11
5.4 Período de Inscrição e Seleção dos Trabalhos	11
5.5 Taxas de Inscrição	11



## 1 JUSTIFICATIVA

O Estado do Maranhão possui 217 municípios e tem, em sua divisão geográfica, a região do BAIXO PARNAÍBA localizada na mesorregião do Leste Maranhense que corresponde, atualmente, a três microrregiões, compostas, respectivamente, pelos seguintes municípios:

- **Microrregião do Baixo Parnaíba:** Água Doce do Maranhão, Araiões, Magalhães de Almeida, Santa Quitéria do Maranhão, Santana do Maranhão e São Bernardo;
- **Microrregião de Chapadinha:** Anapurus, Belágua, Brejo, Buriti, Chapadinha, Mata Roma, Milagres do Maranhão, São Benedito do Rio Preto e Urbano Santos;
- **Microrregião de Coelho Neto:** Afonso Cunha, Aldeias Altas, Coelho Neto e Duque Bacelar.

As três microrregiões do BAIXO PARNAÍBA, compostas de 19 municípios, possuem, juntas, segundo dados do IBGE, um território de 21.108,0 km<sup>2</sup> e uma população de 372.949 habitantes carentes de uma educação que viabilize a aquisição de criticidade, criatividade, dinamicidade, autonomia e princípios éticos, elementos estes necessários ao exercício pleno da cidadania.

Os municípios que compõem a Região do Baixo Parnaíba maranhense apresentam um histórico de empobrecimento marcado pelo abandono, exclusão social, econômica e política, dentre os quais se encontra o município **sede** do **FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA**, Chapadinha, distante a 250 km da capital, banhado pelos rios perenes Iguará, Preto e Munim. O município está assentado em meio a Chapadas, daí a origem do seu nome. Chapadinha é porta de entrada e saída da BR-222 entre os Estados do Piauí e do Maranhão.

O município de Chapadinha sobrevive do comércio e da agricultura de subsistência junto com os outros municípios que compõem a Região do Baixo Parnaíba. Possui clima tropical semiúmido e apresenta duas estações bem definidas pelo regime de chuvas: estação úmida, mais curta, que se inicia, frequentemente, em dezembro, e estende-se até o mês de maio; e estação seca, mais extensa, que envolve os seis ou sete meses restantes do ano.

A temperatura é geralmente elevada com média anual em torno de 30°C e máxima em torno de 40°C chegando, às vezes, a 42°C. Com uma área territorial de 3.541 km<sup>2</sup>, caracteriza-se por um relevo plano com rochas arenosas e argilosas, denominada chapada baixa, onde predomina terreno plano com latitude de 03° 45.5, longitude 4325 w, distante da linha do equador 103, 503km e com uma altura média de 64,33m.

O tipo de solo predominante é o solo profundo, bem drenado e propenso à erosão com fertilidade baixa, associando o solo arenoso, relativamente drenado com fertilidade natural média e o solo alagado, com fertilidade alta, mas encharcado, o que dificulta sua utilização.

A cobertura vegetal original do município é constituída de cerrado-caatinga e da caatinga-floresta semidecídua como: babaçu, carnaúba, jaborandi, buriti, pequi e mangaba. Entretanto, a atividade de criação extensiva de gado bovino e a lavoura mecanizada provocaram consideráveis modificações.



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou no último censo/2010, em Chapadinha, uma população de 73.350 habitantes, dos quais 52.882 são habitantes da zona urbana e 20.468 da zona rural. O município dispõe de 596 povoados, destes, apenas 171 são beneficiados com escolas, sobretudo, por ser uma região entrecortada por rios, riachos, lagos e terrenos bastante arenosos, o que dificulta o acesso dos transeuntes e, principalmente, das crianças, jovens e adultos que abandonam a escola, vencidos pelo cansaço diário do deslocamento, contribuindo para o aumento da taxa de evasão e do déficit de aprendizagens, realidade da maioria dos municípios maranhenses.

Esses dados servem ao propósito de oferecer um contexto a respeito do estado de onde emanam as discussões propostas pelo V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA. No que tange a educação, esse estado mostrou um crescimento do IDEB (ensino médio): de 3,7 para 3,8. Entretanto, embora seja evidente que as condições socioeconômicas da educação no Maranhão sejam desfavoráveis e haja a necessidade de investimento, com responsabilidade social e formação crítica, no comparativo, considerando apenas a rede pública estadual de ensino (3,4), o Estado fica à frente dos estados da Bahia (2,7), Pará (2,8), Rio Grande do Norte (2,9), Amapá (3,0), Paraíba e Sergipe (3,1), Mato Grosso (3,2), Alagoas, Amazonas, Piauí e Roraima (3,3).

No que se refere ao Ensino Médio, o Brasil, em 2015, teve 8.076.150 matrículas. No mesmo ano, o estado do Maranhão matriculou, na sua rede de ensino, 312.111 estudantes de ensino médio. Dentre estes, ressalta-se a cidade de Chapadinha, que teve 3.406 estudantes matriculados. Neste mesmo ano a Unidade Regional de Educação (URE) de Chapadinha, com sede no município de Chapadinha, agregando 14 municípios, apresentou matrícula inicial de 18.199 alunos do Ensino Médio. Esse contingente de alunos tem anseios diversos e, muitos destes escolares, visam ingressar em cursos na Educação Superior.

No município de Chapadinha, sede do FORUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA, há cerca de 4.423 alunos matriculados no ano de 2016. Neste mesmo ano, foram 5.193 concluintes do Ensino Médio nos 14 municípios citados. Assim, considerando a taxa de concluintes, destaca-se que há uma expressiva demanda para a Educação Superior na região do Baixo Parnaíba. O quadro a seguir mostra a matrícula nos municípios pertencentes à URE - Chapadinha e indica um fluxo crescente de alunos que cursam o Ensino Médio.

Quadro 2 – Matrículas dos Alunos do Ensino Médio – Unidade Regional de Chapadinha (MA)

CIDADE	2016	2017
<b>Chapadinha</b>	4.331	4.423
<b>Brejo</b>	1.283	1.520
<b>Água Doce do Maranhão</b>	601	761
<b>Santa Quitéria do Maranhão</b>	1.594	1.288
<b>Anapurus</b>	672	708
<b>Tutóia</b>	2.592	2.831
<b>São Bernardo</b>	1.248	1.391
<b>Milagres do Maranhão</b>	238	270



<b>Araiozes</b>	1.264	825
<b>Magalhães De Almeida</b>	433	395
<b>Santana do Maranhão</b>	494	501
<b>Paulino Neves</b>	1.215	1.223
<b>Buriti</b>	919	1.142
<b>Mata Roma</b>	923	921
<b>TOTAL</b>	<b>17.807</b>	<b>18.199</b>

Fonte: Unidade Regional de Educação de Chapadinha – Secretaria Estadual da Educação do Estado do Maranhão, 2017.

Como descrito nos dados, as matrículas de Ensino Médio têm apresentado nos anos de 2016 e 2017 um razoável crescimento, o que atesta a demanda considerável de alunos concluintes no final da educação básica. Nesse sentido, cabe ressaltar a Meta 12 do Plano Nacional de Educação:

[...] elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. (BRASIL, 2014, NÃO PAGINADO).

Assim, para corresponder às metas de matrículas no Ensino Superior exigidas na Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), mantida na mesma proporção na Meta 13 do Plano Estadual de Educação (PEE) e considerando a demanda historicamente reprimida da oferta de vagas para a Educação Superior, em Instituições de Ensino Superior públicas, percebe-se que a oferta, qualidade e variedade de cursos de Educação Superior ainda é tímida e emergente, uma vez que não consegue atender tais necessidades.

Isso se dá em no contexto de uma região onde as pesquisas sobre o acesso à renda nos municípios mostram que as desigualdades só aumentam a cada ano e os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) são os mais baixos do Estado e do país. Dados da Conferência Nacional de Municípios demonstram um percentual alto entre as diversas faixas etárias desses locais que não sabem ler nem escrever um bilhete simples e uma defasagem no quesito anos de estudo.

Neste sentido, destaca-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), instituída pela lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, promove a descentralização e a autonomia para as escolas e universidades, além de estabelecer um processo regular de avaliação do ensino. Em seu art. 9º, inciso IV, aponta, como incumbência da União: "[...] estabelecer, em colaboração com os Estados, Distrito Federal e os **Municípios**, competências e **diretrizes** para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos [...]".

Considerar-se-á, ainda, que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) assegura o financiamento da educação de crianças, jovens, adultos e idosos da educação pública, bem como a formação inicial dos profissionais que atuam na educação de crianças de zero a doze anos no sentido de garantir, também, a apropriação dos fundamentos teórico-metodológicos específicos da área, buscando contemplar as especificidades para a vivência da infância e da juventude nos espaços escolares.



Desse modo, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, níveis da Educação Básica, além de coparticipes dessa dinâmica legal constituem-se, ainda, como cenário didático-metodológico de contextos escolares diversos para as abordagens de saberes dos docentes, dos eixos curriculares temáticos, dos contextos históricos e suas repercussões, e dos conteúdos escolares dos referidos níveis de ensino e modalidades de ensino.

Dessa forma, os currículos e seus conteúdos mínimos (art. 210 da Constituição Federal de 1988), propostos pelo MEC (art. 9º da LDB), terão seu norte estabelecido por meio de diretrizes. E considerando que o Parecer CNE/CEB nº 04/98 estabelece que as Diretrizes Curriculares da Educação Básica devam incluir a problemática das relações estabelecidas entre sociedade, cultura, currículo na discussão da escola pública, garantindo, assim, o exercício da cidadania plena, as reformas contidas na Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Superior expressas pelo Sistema Nacional de Educação orientaram as Instituições de Educação a reorganizarem as suas estruturas de ensino, resultando, dessa forma, em inúmeras discussões travadas no interior das escolas do município, nos grupos de formação continuada da rede e em eventos, como o **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO**, organizado pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP).

Diante do exposto, pretende-se discutir as necessidades e os novos rumos da educação na Região do Baixo Parnaíba nas áreas de Educação Básica e Educação Superior face às mudanças ocasionadas pela economia transnacional que vem tomando primazia nos países ricos e, conseqüentemente, influenciando os países pobres a aderirem a este modelo econômico. Assim, a FAP, situada em Chapadinha, assumiu a responsabilidade de sediar o **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO** e se propõe a fomentar essa discussão em parceria com os órgãos governamentais e não-governamentais que atuam no âmbito educacional do estado e municípios da região.

O **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO** realizar-se-á no período de 28 de fevereiro a 6 de março de 2020 com uma previsão de, aproximadamente, 2.000 participantes entre profissionais e estudantes da área de educação. Tem por objetivo incentivar e mobilizar pesquisadores e profissionais da educação que atuam nas áreas da Educação Básica e Educação Superior.

Outro objetivo do encontro é revisitar os conteúdos das áreas da Educação Básica e da Educação Superior, contextualizando-os a partir dos determinantes sócio-políticos, econômicos e culturais do Estado. Esse encontro busca **apontar alternativas** para a implementação de políticas públicas educacionais considerando as atuais exigências sociais e os novos paradigmas teórico-metodológicos que fundamentam os fazeres educativos. Trata-se de um evento de caráter didático e científico em que se pretende **socializar** de forma dialógica a vasta produção de conhecimento educacional entre os municípios.

Cabe também ao **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA** divulgar conhecimento historicamente sistematizado e discutir questões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, aprofundando o debate e apontando propostas didático-metodológicas para o sistema educacional dos municípios da região. Pretende, ainda, discutir as políticas educacionais desenvolvidas nos últimos dez anos previstas nos Planos de Educação da região do Baixo Parnaíba, Alto Munim e outras regiões do Estado.



O **FÓRUM** trabalhará, também, para possibilitar às Secretarias Municipais de Educação em cada um dos municípios que estabeleçam, com suas escolas, uma vivência em que as decisões sejam coletivas, as diferenças sejam respeitadas e valorizadas com a prática da participação, da integração com os movimentos sociais, com os demais órgãos responsáveis pelas políticas sociais superando-se a lógica da reprodução das relações sociais autônomas, críticas e emancipadoras contribuindo, dessa forma, para a construção de uma escola voltada para a formação de verdadeiros cidadãos comprometidos com o Planeta, o País, o Estado, o Município, o Bairro onde moram e com seus semelhantes.

## 2 TEMÁTICA

### 2.1 Tema Geral:

**A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI:** os caminhos e os desafios do conhecimento como direito humano e social.

### 2.2 Subtemas:

- Cultura, currículo e identidade cultural: a perspectiva freireana;
- A educação, a formação profissional contemporânea e os compromissos político-pedagógicos;
- A formação de professores em tempos de modernização e/ou precarização.

## 3 OBJETIVOS

### 3.1 Geral

Fomentar o diálogo sobre propostas didático-metodológicas para a Educação em Direitos Humanos dos municípios do Baixo Parnaíba Maranhense e Alto Muni.

### 3.2 Específicos

- Analisar as práticas pedagógicas vigentes no Estado e nos Municípios, contemplando os diferentes espaços educativos formais e não formais;
  - Refletir sobre as atuais práticas de ensino na Educação Básica e Educação Superior;
  - Aprofundar as discussões sobre as questões educacionais através dos parâmetros teórico-metodológicos atuais;
  - Construir espaço de intercâmbios de projetos de estudos e pesquisas entre o núcleo de estudos e debates da Faculdade do Baixo Parnaíba e outras IES, locais e nacionais, sobre as questões sociais, educacionais e de identidade cultural;
  - Definir uma proposta de formação continuada na Educação Básica mais consistente, face à realidade escolar, à proposta curricular existente e às condições de trabalho dos docentes da região;
  - Discutir e sugerir propostas teórico-metodológicas que fortaleçam valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos Direitos Humanos em todos os espaços da sociedade;
  - Incentivar o fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos;



- Analisar a ênfase dada ao papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática;
- Fomentar ações educacionais à luz dos direitos humanos a partir da sociedade civil e poder público;
- Analisar e propor estratégias teórico-metodológicas que reflitam a transversalidade a partir da educação em direitos humanos;
- Discutir e sugerir propostas teórico-metodológicas para a Educação do Campo, tendo em vista os princípios da cidadania e da diversidade;
- Propor diretrizes curriculares para a Educação do Campo, respeitando a identidade sociocultural da região do Baixo Parnaíba com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Analisar as experiências de formação inicial da Educação à Distância;
- Rever, para redimensionar, as políticas da Educação Inclusiva desenvolvidas na região;
- Refletir sobre os projetos da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, considerando os atuais índices de aproveitamento manifestados nesta última década;
- Oportunizar o acesso ao conhecimento epistemológico a todos os participantes inscritos neste **V FÓRUM**;
- Contribuir para o avanço da pesquisa e da produção do conhecimento didático-metodológico na região;
- Desenvolver atitudes científicas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão voltados para a educação em direitos humanos.

#### **4 COMISSÃO ORGANIZADORA**

##### **4.1 Coordenação Geral**

Raimunda Nonata Fortes Braga – Coordenadora Geral/FAP

Nilzete Vieira Santos– Vice – Coordenadora/FAP

Lucas Moraes Santos – Diretor Acadêmico/FAP

Janaína Mascarenhas Oliveira – Secretária Geral/FAP

Fabiana Campos Silva – Secretaria Acadêmica/FAP

Leana Rodrigues dos Santos – Secretária Executiva/FAP

Camila Oliveira Neves – Assessora Pedagógica

Casemiro de Medeiros Campos – Professor / FAP

Francinalda Araujo e Silva – Professora / FAP

Mariana Muniz – Professora/FAP

##### **4.2 Comitê Científico**

Raimunda Nonata Fortes Braga – Diretora de Ensino/FAP

Lucas Moraes Santos – Diretor Acadêmico/FAP

Camila Oliveira Neves – Assessora Pedagógica

Francinalda Araujo e Silva – Professora / FAP





Antonia Gomes – Professora/FAP  
Mariana Muniz – Professora/FAP  
Max Jean Araújo Carvalho – Professor/FAP  
Rodolfo Francisco S. Nunes - Professor  
Julliane Frazão Santana – Professora/FAP

## 5 ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

O **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA** terá as seguintes estruturas científico-administrativas: Coordenação Geral; Comitê Científico; Comissões Específicas.

A Coordenação Geral é composta pela Direção de Ensino, Direção Acadêmica, Coordenações de Cursos, incluindo professores, técnico-administrativos e acadêmicos da FAP.

São atribuições da Coordenação Geral:

- Elaborar o projeto do **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA**;
- Construir estruturas informatizadas para fazer circular informações sobre o evento;
- Elaborar a programação básica do evento;
- Desenvolver articulações para garantir o financiamento do evento;
- Expedir convites para especialistas e outros profissionais que participarão de Conferências; Painéis; Mesas-Redondas; Pôsteres; Oficinas; Reuniões Específicas e Programação Cultural;
- Divulgar o evento junto às instituições sociais e educacionais no Estado do Maranhão;
- Comunicar o aceite do trabalho inscrito;
- Organizar a programação do evento com o resumo dos trabalhos aceitos;
- Organizar espaço e tempo para organização do evento;
- Realizar inscrições dos participantes;
- Prestar informações gerais sobre o evento.

A Coordenação Geral será apoiada por uma Secretária, pelo Comitê Científico e pelas Comissões Específicas. O Comitê Científico será integrado por professores pesquisadores da FAP e por professores visitantes que integram o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Instituição e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado Interinstitucional em Educação, oferecido pela FAP em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), com a atribuição de julgar o mérito dos trabalhos científicos inscritos, fazer o encaminhamento dos mesmos à Coordenação Geral com respectivo parecer técnico e sistematizar a realização do evento.

As Comissões Específicas referem-se ao apoio necessário para realizar o evento, podendo se diversificar em: Comissão de Mobilização e Divulgação; Comissão Consultiva Regional; Comissão de Programação Cultural; Comissão de Alimentação e Apoio Logístico; Assessoria Técnica e Pareceristas.

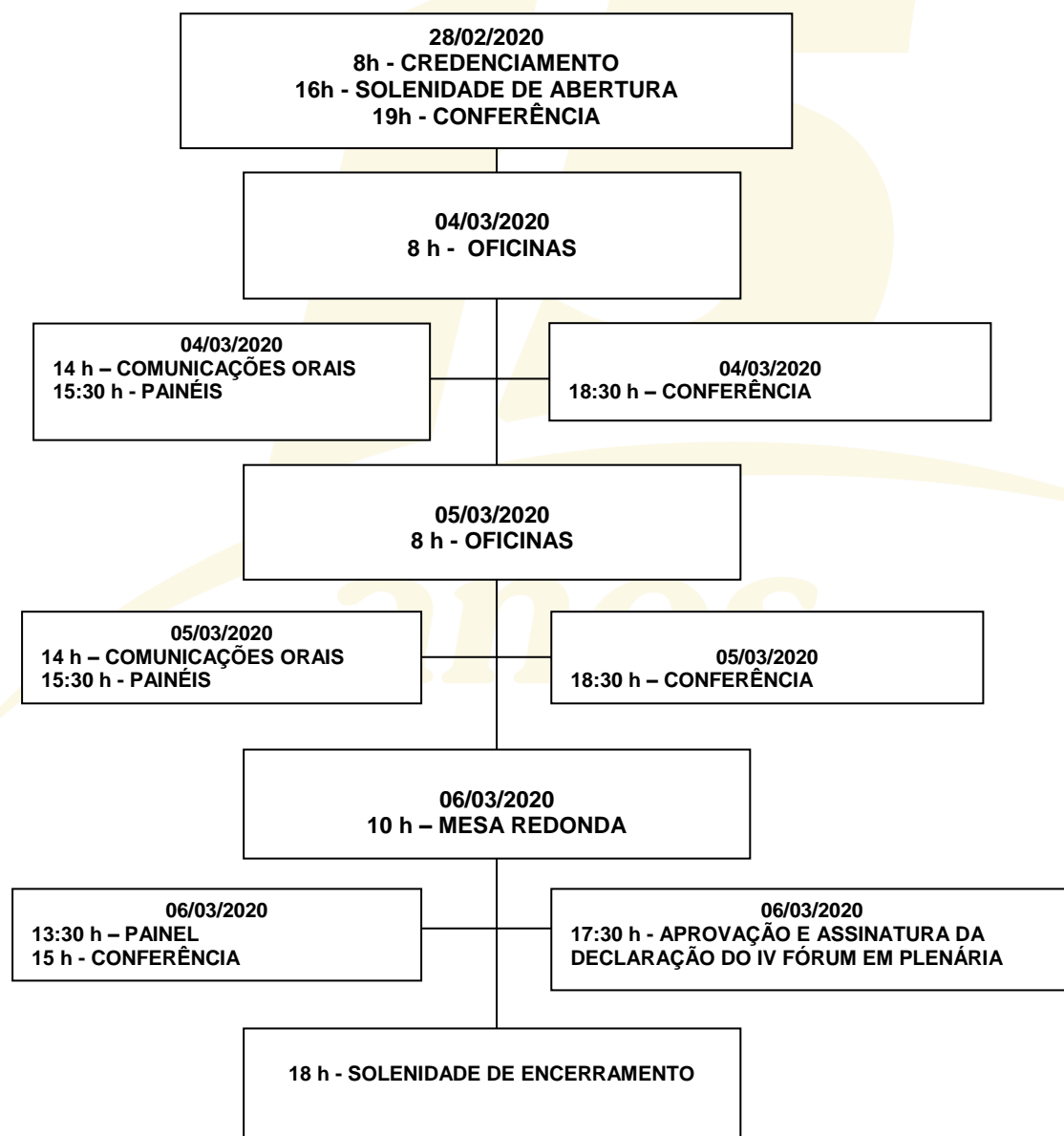
### 5.1 Estrutura da Programação

O **V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA** terá uma programação que incluirá: Conferências; Painéis; Mesas-Redondas; Pôsteres; Oficinas; Comunicações Orais; Relatos de Experiências, Reuniões Específicas e Programação Cultural.



Sobre o tema central serão proferidas conferências com a participação de conferencistas especialistas que serão convidados, com base na relevância de suas contribuições teórico-metodológicas, valorizando-se intercâmbio com outras áreas de conhecimentos e regiões.

As exposições dos painéis serão realizadas, também, por pesquisadores de Instituições de Ensino Superior do Maranhão e de outros Estados convidados pela Coordenação Geral a partir das indicações dos participantes das reuniões preparatórias do evento. Terão como tema as discussões epistemológicas e políticas das ciências humanas e sociais. Cada painel deverá ter um coordenador e um expositor. As mesas-redondas terão um coordenador e três expositores. A temática será de natureza interdisciplinar com ênfase em discussões teórico-metodológicas da produção científica.



## 5.2 Estrutura Física

As atividades do evento acontecerão na Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), Escolas da Rede Pública Municipal e Estadual Auditório da Secretaria Municipal de Educação, Auditório da



Biblioteca, Auditório da Prefeitura, Auditório do Fórum Ministro Edson Carvalho Vidigal, e Auditório do SEBRAE-Chapadinha.

### 5.3 Inscrição

A Coordenação do **V FÓRUM** receberá inscrições de profissionais da educação e de outras áreas correlatas aos painéis e oficinas da programação, pesquisadores e estudantes interessados em participar do evento, de acordo com a agenda estabelecida.

Os interessados em inscrever trabalhos nas diversas categorias devem observar o prazo: 01/02/2020 a 20/02/2020.

Para realizar a inscrição no **V FÓRUM** é importante observar:

- O valor da inscrição será de acordo com a data de pagamento e a categoria do inscrito;
- Os inscritos, na categoria de estudante, deverão enviar para a secretaria do **V FÓRUM** as comprovações do vínculo com a Instituição em que está realizando os estudos; Serão aceitos declaração de vínculo e ou histórico, com autenticação via assinatura ou eletrônica;
- A Secretaria enviará e-mail para cada proponente confirmando a pré-inscrição. A inscrição será confirmada após o pagamento do boleto.

### 5.4 Período de Inscrição e Seleção dos trabalhos

AGENDA	
Inscrição de trabalhos em todas as categorias	20/01/2020 a 15/02/2020
Análise da Comissão Científica	20/01/2020 a 20/02/2020
Divulgação dos Resultados	21/02 a 28/02/2020

FONTE (FAP, 2018).

### 5.5 Taxas de Inscrição

PERÍODO	PROFESSOR		ESTUDAN		
	(A) LICEN- CIADO	Educação Básica	GRADUANDO OUTRAS IES	TE GRADUANDO FAP	ENSINO MÉDIO
20 a 30/01/2020	30%	40%	40%	R\$ 30,00	R\$ 30,00
01 a 10/02/2020	20%	30%	30%	R\$ 35,00	60,00
11 a 21/02/2020	10%	20%	20%	R\$ 40,00	70,00
22 a 28/02/2020	R\$ 150,00	10%	10%	R\$ 45,00	80,00

FONTE (FAP, 2018).



De 04 a 06 de março de 2020 - Chapadinho (MA)  
**V FÓRUM DE EDUCAÇÃO DO BAIXO PARNAÍBA**  
A Educação no século XXI e os caminhos do conhecimento como direito humano e social

**15**  
*anos*